

**PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA PARA
ESCOLA MUNICIPAL ANTÔNIO RODRIGUES CAROLINO**

**CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES/
MEMORIAL DESCRITIVO**

2º Semestre 2019

I - APRESENTAÇÃO:

Este Relatório Técnico é parte integrante do Projeto Executivo de Arquitetura para ampliação e reforma de um Escola Municipal Antônio Rodrigues Carolino.

II – DESCRIÇÃO DETALHADA DA ÁREA FÍSICA

A unidade contará com a distribuição de funcionamento seja funcional e dinâmico para os usuários e para os funcionários:

1. Áreas;
 - 1.1 Passarela de Entrada;
 - 1.2 I.S. Feminino com Sanitário P.N.E. Feminino anexo;
 - 1.3 I.S. Masculino com Sanitário P.N.E. Masculino anexo;
 - 1.4 Hall de Entrada e Circulação;
 - 1.5 Salas de aula 1, 2, 3, 4, 5 e 6;
 - 1.6 Almoxarifado;
 - 1.7 DML;
 - 1.8 Cozinha;
 - 1.9 Chegada de Alimentos;
 - 1.10 Despensa;
 - 1.11 Refeitório/ Varanda/Auditório;
 - 1.12 Resíduos Sólidos.

III – PRÉ-REQUISITO:

O edifício será ampliado e reformado em terreno disponibilizado pela Prefeitura Municipal, sob condições topográficas, dimensionais e de acesso pré-estabelecidas em projetos.

IV – SERVIÇOS PRELIMINARES:

Deverá ser elaborado um Plano de Ação junto a FISCALIZAÇÃO e a Administração de cada Unidade, para que sejam previstas etapas de trabalho.

A CONTRATADA deverá tomar todas as providências relativas à mobilização de pessoal, aquisição e guarda de materiais, equipamentos e instalações que atendam as necessidades da obra, imediatamente após a emissão da Ordem de Início, de forma a dar início aos serviços e concluir a obra dentro do prazo determinado no contrato.

Tal Ordem de Início apenas poderá ser dada após a checagem da adequação do terreno proposto às premissas do projeto e da fundação além da e obtenção de todas as aprovações e licenças requeridas.

Ao final da obra, a CONTRATADA, deverá remover todas as instalações, equipamentos, construções provisórias, rejeitos e restos de materiais, de modo a entregar a área totalmente limpa.

V – TAPUME DE OBRAS:

Tapume de vedação ou proteção, executado com tela de polietileno.

VI – PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DA OBRA:

Deverá ser prevista a colocação da placa de obra do Município e da placa de responsabilidade de obra conforme norma do CREA contendo os nomes do responsável técnico pela execução da obra. Como responsável técnico dos serviços, a CONTRATADA deverá disponibilizar um profissional de nível superior com especialidade na área do objeto desta licitação.

VII – PLACA DE SINALIZAÇÃO DA OBRA:

Sinalização de aviso em placas de advertência removíveis: O local da obra e seus arredores deverão estar devidamente sinalizados com a utilização de placas de sinalização removíveis, com sua manutenção durante todo o período de execução da obra. A CONTRATADA deverá prever para os acessos de serviços, boas condições de tráfego e segurança satisfatória com sinalização adequada interna e externa, de fácil interpretação pelos usuários.

VIII – CANTEIRO DE OBRAS:

A CONTRATADA é responsável pelo (a):

- a) Instalação do canteiro de obra necessário à execução dos serviços.
- b) Fornecimento de andaimes e bancadas de trabalho necessárias a execução dos serviços.
- c) Manutenção do canteiro de serviço tão limpo quanto possível, livre de acúmulo de sobras, excessos de materiais e sucatas.
- d) Estado de conservação dos objetos de sua propriedade ou dos que estiverem sob sua responsabilidade.
- e) Manutenção no local da obra de um jogo de desenhos do Projeto Executivo onde deverão ser marcadas todas as alterações efetuadas durante a execução da instalação.

IX – INFRAESTRUTURA:

9.1- ESTACAS:

Serão adotadas estacas perfuradas manualmente com trado de diâmetro 25cm, armadas e concretadas conforme especificado em projeto estrutural.

9.2- BLOCOS:

Com a finalidade de distribuir e direcionar as cargas provenientes da estrutura serão executados os blocos de coroamento sobre as estacas. Em sua execução serão escavadas as valas, obedecendo à cota de arrasamento, lançada uma camada de concreto magro no fundo e posteriormente colocada a armação, conforme detalhamento do projeto estrutural, e finalmente deverá ser efetuada a concretagem. A resistência característica mínima do concreto a ser usado será de 20MPa.

11.3- VIGAS BALDRAMES

As vigas baldrame terão seções e armações conforme especificações do projeto estrutural. A resistência característica mínima do concreto a ser usado será de 20MPa.

Antes da concretagem deverá ser escavada a vala, com posterior apiloamento de fundo, e lançada uma camada de concreto magro para impedir o contato direto da armação com o solo.

Após a concretagem será executada a impermeabilização com aplicação de duas demãos de tinta asfáltica, nas faces laterais e superior das vigas.

X –ESTRUTURA:

10.1- PILARES E VIGAS DE COBERTURA

A armação dos pilares e das vigas de cobertura, bem como as dimensões das respectivas peças, obedecerão ao detalhado em projeto estrutural. As fôrmas serão executadas em tábuas de pinho, devendo ser aplicado antes da concretagem, o desmoldante para facilitar a desfôrma. A concretagem será efetuada após conferência e limpeza da armadura, e as fôrmas deverão ser molhadas abundantemente.

A resistência característica mínima do concreto a ser usado será de 20MPa.

10.2- LAJE PRÉ-MOLDADA

A laje será do tipo pré-fabricada, com espessura e sentido de apoio indicado em projeto estrutural, devendo ser disposta uma armadura de distribuição sobre a mesma. Antes do lançamento do concreto, os componentes da laje devem ser bem molhados e os eletrodutos devem estar posicionados e conferidos.

As áreas a serem concretadas devem estar protegidas a fim de impedir qualquer contaminação com detritos durante a concretagem.

A resistência característica mínima do concreto a ser usado será de 20MPa.

XI –ALVENARIA:

As paredes serão executadas em tijolos cerâmicos furados, respeitando as funções, posições e dimensões determinadas no projeto arquitetônico.

Os tijolos serão assentados com argamassa mista de cimento, cal hidratada e areia, no traço 1:2:8. As fiadas deverão ser perfeitamente niveladas e alinhadas.

XII–COBERTURA:

As lajes devem estar concluídas e desobstruídas, e os reservatórios d'água posicionados no local definitivo.

O engradamento será em madeira de lei de 1º qualidade.

Deve ser verificado no projeto de arquitetura (cortes) o detalhe no caimento do telhado a ser observado nos beirais.

A cobertura será executada em telha de barro com inclinação de 30%.

Deverá ser colocada calha em chapa galvanizada nº 24GSG no encontro da parte existente com a parte ampliada.

Caixa D'água: com capacidade de 1000l cada, conforme programa hidrossanitário e tipologia escolhida. Para o acesso à caixa d'água, será executado um alçapão, conforme projeto hidrossanitário em local indicado pelo projeto, em perfil e chapa 18, com alça para cadeado;

XIII –INSTALAÇÕES:

13.1- INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS E PLUVIAIS

O cavalete padrão da COPASA já existe e serão colocadas as passagens das tubulações hidráulicas nas vigas, onde se fizer necessário, de acordo com o indicado no projeto hidrossanitário. Os reservatórios altos deverão ser posicionados em seus lugares definitivos.

Os sanitários para usuários e funcionários, foram projetados de acordo com a NBR 9050/04 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

Para a execução das instalações hidrossanitárias e pluviais deverão ser seguidas rigorosamente as orientações definidas pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

13.2- INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Os eletrodutos, correspondem à tubulação embutida na laje e nas paredes, serão em PVC e obedecerão as bitolas indicadas em projeto elétrico que serão distribuídos a partir do QDG (Quadro de Distribuição Geral).

Deverão ser seguidas rigorosamente as orientações definidas pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

XIV –ESQUADRIAS:

14.1- ESQUADRIAS METÁLICAS

As esquadrias metálicas serão conforme as existentes e deverão ser assentadas considerando-se que as mesmas ficarão faceadas ao acabamento final. A argamassa para fixação será no traço de 1:4 de cimento e areia.

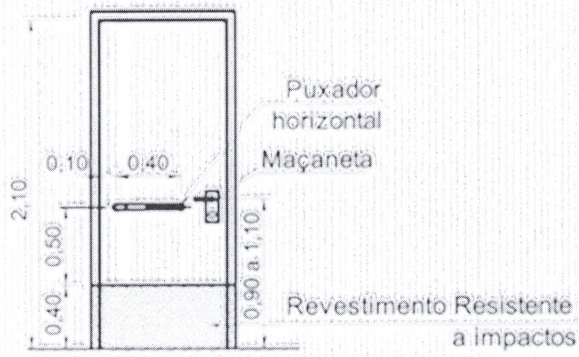
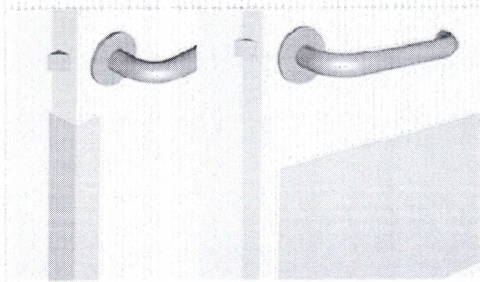
14.2- ESQUADRIAS DE MADEIRA

Com a alvenaria concluída, o vão deverá estar pronto para o recebimento do marco (faces planas e aprumadas e vão com 30mm de folga de cada lado, para o encaixe do marco montado). A laje deve estar concretada e desformada, e para o assentamento da porta o telhado deve estar concluído e o local limpo.

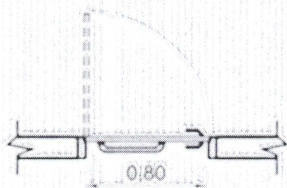
Verificar as dimensões do marco, executando os ajustes necessários com o auxílio de uma serra circular manual ou simplesmente com uma plaina. A argamassa de assentamento será no traço de 1:4 de cimento e areia. Assentar as dobradiças e fixar a porta que será tipo prancheta.

Portas Sanitários Masculino e Feminino

- Porta com dimensões 80x210cm, tipo prancheta com marco e alizar (larg.=7 cm), lixadas e com aplicação de fundo sintético nivelador. Pintura com esmalte sintético acetinado cor 0407 Gelo, ref.: Suvinil ou equivalente, tipo girar.
- Barrado em chapa de proteção inferior, h= 40 cm de altura em chapa de inox escovado, colado nos dois lados da porta.
- Dobradiças 3"x2½", código DO-0204002 – 3 ½" x 3, Fabricante IMAB – Indústria Metalúrgica Ltda, acabamento em latão cromado acetinado
- Fechadura com maçaneta tipo "alavanca", acabamento cromado, Padrão La Fonte ou equivalente.
- Puxador para porta em aço inoxidável escovado, diâmetro externo de 33 mm, comprimento de 45 cm, instalado a 90 cm do piso acabado, soldada em chapa de aço e=3 mm, diâmetro 75 mm, fixação com parafusos auto-atarrachantes em aço inoxidável para madeira, no sentido perpendicular da extensão da barra.



Vista frontal



Vista superior

Porta Salas de Aula, Cozinha, DML, Almojarifado

- Porta de abrir em tipo prancheta , com marco e alizar (larg.=7 cm), lixadas e com aplicação de fundo sintético nivelador. Pintura com esmalte sintético acetinado cor 0407 Gelo, ref.: Suvinil ou equivalente, tipo girar. Largura 1,00m e Altura 2,1 m.

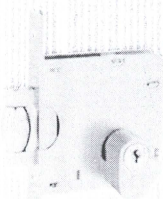
Porta Correr (Despensa, I.S.PNE Masculino e Feminino)

- Puxador em alumínio; altura de 80cm; Bach; linha BMW. Referência Pado ou equivalente.



- Fechadura para porta Rolete, linha 1005 Cromada, 45 mm. Referência Stam ou equivalente.

Fechadura para porta pivotante
1005



Demais Portas

- Porta com dimensões conforme projeto, 80x210cm, tipo prancheta pintada com marco e alizar (larg.=7cm), lixadas e com aplicação de fundo sintético nivelador. Pintura com esmalte semi-brilho cor Gelo, ref.: Suvinil ou equivalente.
- Dobradiças 3"x2½", código DO-0204002 – 3 ½" x 3, Fabricante IMAB – Indústria Metalúrgica Ltda, acabamento em latão cromado acetinado
- Fechadura com maçaneta tipo "alavanca", acabamento cromado, Padrão La Fonte ou equivalente.

Porta alçapão

- Porta com dimensões 80x80cm com movimento de rotação sobre o eixo horizontal no bordo da folha. Chapa 18, com alça para cadeado.
- Pintura esmalte sintético acetinado, cor Platina, referência Suvinil ou equivalente.

XV –VIDROS:

Os vidros serão do tipo canelado, apresentando espessura mínima de 2mm.

XVI –SOLEIRAS E PEITORIS:

16.1-SOLEIRAS

As soleiras serão em granito branco Siena.

16.2-PEITORIS

Os peitoris serão em granito branco Siena, com pingadeira de 2cm.

XVII –REVESTIMENTO:

O revestimento será da janela para baixo em cômodos como cozinha, Sanitários, DML, Depósito de Resíduos Sólidos, Chegada de Alimentos e Despensa.

17.1- CHAPISCO

Serão chapiscadas, no traço de 1:3 de cimento e areia, todas as faces de alvenaria e tetos. Antes da aplicação, as instalações elétricas, hidráulicas e sanitárias deverão estar concluídas, protegendo todos os pontos elétricos, hidráulicos e demais aberturas que necessitem deste cuidado.

17.2- EMBOÇO

O emboço será executado sobre o chapisco nas paredes que receberão revestimento em cerâmica. Estas deverão ser umedecidas com auxílio de uma broxa antes de ser chapada a argamassa, cujo traço deverá ser dosado em laboratório de acordo com os materiais a serem empregados.

17.3- REBOCO

O reboco será em massa única (Reboco Paulista) fazendo às vezes do emboço e do reboco. O traço da argamassa será obtido em laboratório através de dosagem dos materiais a serem usados.

Verificar o esquadro do ambiente, tomando como base as janelas, o marco e principalmente o encontro entre as paredes. As paredes devem ser umedecidas com auxílio de uma broxa antes de ser chapada a argamassa.

O sarrafeamento não deve ser feito imediatamente após a chapagem da argamassa, devendo-se aguardar o ponto certo, que depende das condições climáticas, absorção e das próprias características da argamassa.

Deverá ser executada uma faixa, ressalto de 0,01m e largura de 0,10m em todo o entorno da edificação a uma altura de 0,90m.

17.4- CERÂMICA

O revestimento em cerâmica será efetuado sob o emboço, nos sanitários, Chegada de alimentos, Despensa DML e Cozinha (até altura de 1,50m) e Depósito de Resíduos Sólidos (até o teto) . A cerâmica será branca, nas dimensões de 30x50cm EXTRA, acetinado, retificado, linha Basics, cor White Basic Matte, Cecrisa ou equivalente, assentados com argamassa colante, com espaçamento de 2mm e rejunte Quartzolite a base de epóxi na cor branca ou equivalente. Acima pintura com tinta acrílica na cor gelo, SUVINIL ou equivalente.

Espalhe a argamassa pronta com desempenadeira metálica, do lado liso, distribuindo bem o material sobre área não superior a 1m², posteriormente, passe a desempenadeira com o lado dentado para que a

camada de argamassa, com cerca de 2mm, fique com sulcos que facilitem o prumo das cerâmicas. Assente as peças secas de cerâmica de baixo para cima, sempre pressionando com a mão, ou batendo levemente com martelo de borracha. Após 12 horas, inicie o rejuntamento e passe uma esponja molhada para retirar o excesso de argamassa, limpando com um pano limpo e seco.

XVIII –PISO:

Para melhor orientação dever-se-á, obrigatoriamente, consultar as seguintes normas:

1. NBR-7211 - Agregado para concreto;
2. NBR-13818 - Placas cerâmicas para revestimento – Especificação e métodos de ensaios;
3. NBR-14081 - Argamassa colante industrializada para assentamento de placas de cerâmica – Especificação;
4. NBR-13753 - Revestimento de piso interno ou externo com placas cerâmicas e com utilização de argamassa colante – Procedimento.

O piso de parte da área interna da edificação será em granitina e=8mm, executada sobre o contrapiso de espessura mínima 6cm e rejuntada com junta plástica e posterior polimento e resina. Parte da área (sanitários, cozinha e depósito de alimentos) será em porcelanato Delta 54x54 retificado ou equivalente.

Antes da execução do contrapiso, limpar o ambiente, retirando o entulho e restos de argamassa e outros materiais. Fazer a compactação da base e assentar as taliscas nas posições previamente definidas, observando o distanciamento máximo de 1,00m entre elas.

A regularização da base será em argamassa no traço de 1:9 de cimento e areia lavada, obedecendo a uma espessura mínima de 1,50cm.

No piso cimentado (acesso), observar o afastamento máximo entre as juntas, que não deve ser superior a 2,50m. A cura será obrigatoriamente feita pela conservação da superfície contínua e levemente molhada, durante pelo menos 7 dias após sua execução.

Todas as operações e trabalhos deverão ser executados com o máximo cuidado, tomando as precauções referentes à observância quanto aos caimentos desejados.

XIX –PINTURA

Será aplicado um fundo, também chamado de primer ou selador, tem a finalidade de preparar as superfícies, corrigindo defeitos que o substrato apresenta, e/ou uniformizar a absorção da superfície, proporcionando durabilidade à pintura e economia de tinta de acabamento.

Todas as paredes internas rebocadas da edificação, inclusive os tetos, receberão **massa corrida** (que é um produto que tem a finalidade de regularizar defeitos e imperfeições da superfície. As massas devem atender os requisitos da **Norma ABNT NBR 15348 Tintas para construção civil - Massa niveladora monocomponente à base de dispersão aquosa para alvenaria**) à base de PVA, que posteriormente serão pintadas com tinta acrílica PRÉMIUM fosco na areia, SUVINIL ou equivalente e tinta esmalte fosco na cinza médio, SUVINIL ou equivalente no barrado com h=1,5m.

A correta preparação da superfície é de fundamental importância para se obter uma pintura durável e de qualidade.

Após a secagem total de cada demão de massa corrida, de acordo com a recomendação do fabricante, toda a superfície deve ser lixada com lixa grana 220/280, também aplicada com uma base, para manter a lixa plana. Ao final de cada procedimento, é necessário eliminar o pó de toda a superfície.

As superfícies a receberem pintura deverão ser examinadas e corrigidas de todos e quaisquer defeitos de revestimento, antes do início dos serviços de pintura. As superfícies a pintar deverão ser cuidadosamente limpas, isentas de poeira, gorduras e outras impurezas, podendo receber pintura somente quando estiverem completamente secas.

Os respingos que não puderem ser evitados, deverão ser removidos com emprego de solvente adequado, enquanto a tinta estiver fresca.

Deverão ser dadas tantas demãos (no mínimo duas) quantas necessárias ao perfeito recobrimento do revestimento, sem que apareçam manchas de tonalidades diferentes. A segunda demão só poderá ser aplicada quando a anterior estiver inteiramente seca (conforme recomendação do fabricante).

A pintura externa não poderá ser aplicada em dias de chuva.

Deverá ser observada a utilização de elementos capacitados a executar os serviços, e que utilizarão de todos os requintes técnicos recomendados para a perfeita execução dos mesmos.

As esquadrias metálicas e alambrado serão pintadas com tinta esmalte fosco na cor branco neve SUVINIL ou equivalente. A superfície deverá ser lixada e desoxidada completamente após o que serão aplicadas duas demãos de tinta antiferruginosa com intervalo entre demãos conforme orientação do fabricante. Após 10:00h deve-se lixar levemente o fundo aplicado e aí começa-se a pintura com esmalte sintético.

Deverão ser tomados cuidados especiais no sentido de, ao aplicar-se a tinta sobre as portas, evitar o recobrimento também das ferragens.

As superfícies das esquadrias de madeira deverão ser convenientemente preparadas para receber a pintura, devendo ser previamente lixadas e limpas.

Após, aplica-se uma demão de fundo preparador branco fosco.

Depois de seco o fundo preparador, passa-se a massa para madeiras, corrigindo-se as imperfeições da superfície, espera-se 10:00h, procede-se uma aplicação leve de lixa e aplica-se as duas demãos de esmalte com rolo de espuma, usando-se pincel apenas para recortes ou pontos onde o rolo não entra, com intervalo de 12:00h entre as demãos.

Exterior e Interior:

- Pintura tinta esmalte semi-brilho na cor cinza médio no barrado e o restante, tinta acrílica areia. A faixa externa, deverá ser pintada na cor vermelho cardinal Padrão Suvinil ou equivalente.

XX – MURO DE BLOCO DE CONCRETO:

NBR 6136:2014, versão corrigida 2014 – Blocos vazados de concreto simples para alvenaria – Requisitos

O muro será executado em bloco de concreto, respeitando as funções, posições e dimensões determinadas no projeto arquitetônico.

Os blocos serão assentados com argamassa mista de cimento, cal hidratada e areia, no traço 1:2:8. As fiadas deverão ser perfeitamente niveladas e alinhadas. As fiadas devem ser amarradas, ou seja, a junta entre um bloco e outro não se encontram na fiada superior.

A alvenaria de blocos de concreto deve ser muito bem executada com atenção principalmente ao alinhamento, prumo, esquadro e amarração. Ela deve ser devidamente limpa e com juntas frisadas. Todo esse cuidado evita o surgimento de problemas como vícios de construção.

XXI –ESPECIFICAÇÕES DIVERSAS:

1. BARRA DE APOIO

Barra de apoio é uma peça instalada em locais utilizados por portadores de deficiência física com a finalidade de lhes proporcionar facilidade de acesso e/ou apoio.

Para execução, obedecer às recomendações da NBR-9050 - “Acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências a edificações, espaço, mobiliário e equipamento urbano”.

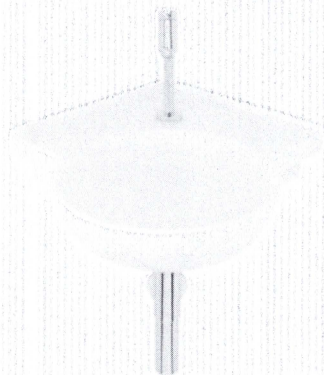
2. TELA MILIMÉTRICA

Serão colocadas telas milimétricas nas janelas e portas da Cozinha, Despensa, Lactário, Sala de Amamentação e Resíduos Sólidos.

3. ACESSÓRIOS

3.1. LOUÇAS

- Lavatório de canto suspenso, cód. L76 – FAB. Deca ou equivalente.



Local de Instalação:

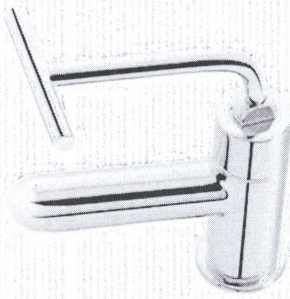
- I.S. PNE Feminino
- I.S. PNE Masculino

Vaso sanitário convencional, branco, linha Azálea, cód, 91303, Celite ou equivalente.



3.2. METAIS

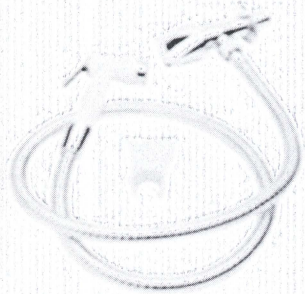
- Torneira para lavatório de mesa Pressmatic Benefit– cód. 00446106, Docol ou equivalente.



Local de Instalação:

- I.S. Feminino
- I.S. Masculino

- Ducha Acqua-jet, cód. C-2195DL, Docol ou equivalente.



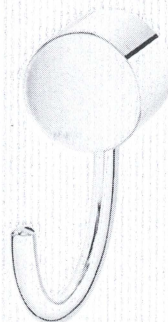
Local de Instalação:

- I.S. P.N.E.
- I.S. Masculino e Feminino
- I.S. Funcionários

3.3. COMPLEMENTOS:

As alturas dos complementos, louças e metais deverão obedecer às estabelecidas pela NBR 9050/2004. (conforme projeto)

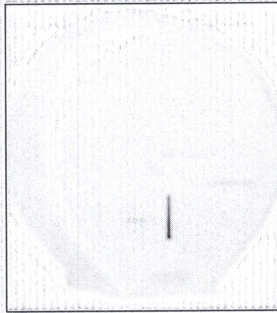
- Cabide cromado tipo gancho, linha Single, 158206, Docol ou equivalente.



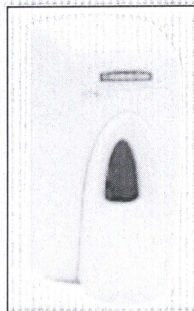
- Assento universal pp, cód. 90981, cor branco, FAB. Celite ou equivalente.



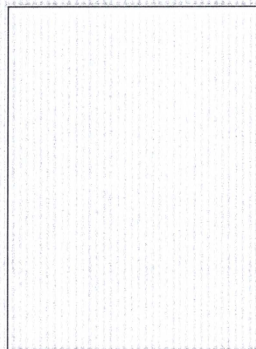
- Dispenser para papel higiênico rolão, 30175768 em plástico ABS, cor branca - Lalekla ou equivalente.



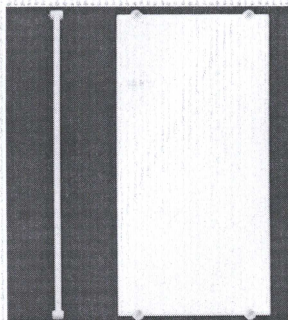
- Saboneteira sistema spray, 30152702, em plástico ABS, cor branca - Lalekla ou equivalente.



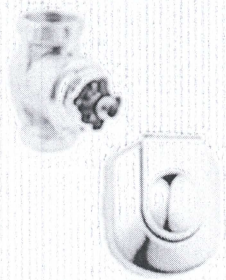
- Dispenser para toalha de papel interfolhada, 30180225, Lalekla ou equivalente.



- Espelho cristal 50x90cm, e=5mm, lapidado, instalado conforme projeto, fixado com parafuso Finesson cromado com lâmina de cortiça aplicada sobre a superfície de fixação. Padrão Blindex ou equivalente

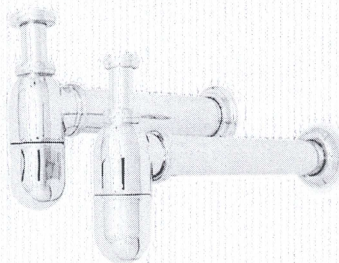


- Válvula para descarga Flux completa, código 3650 - Fabricante Fabrimar ou equivalente.

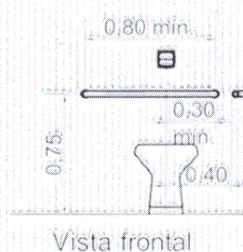
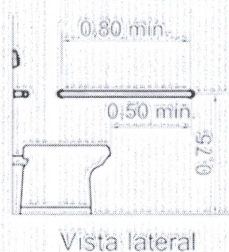
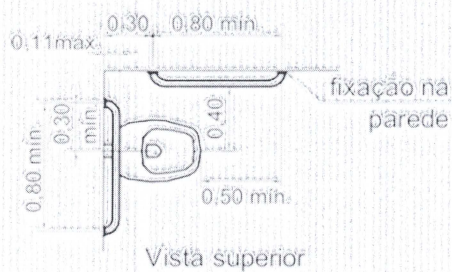


- Válvula para lavatório, código 1601 – Fabricante Fabrimar ou equivalente.

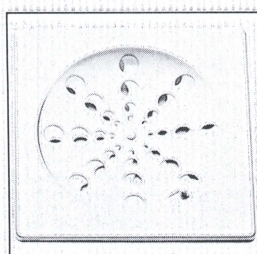
- Sifão copo regulável, código 1680 – Fabricante Sigma ou equivalente.



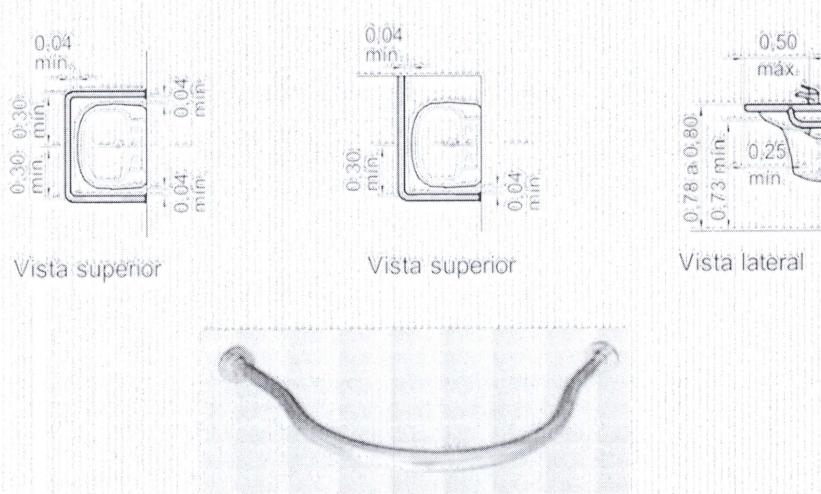
- Barra de apoio horizontal/vertical, 90cm de comprimento, instalada a 75cm do piso acabado, diâmetro externo de 33mm, acabamento cromado, linha Conforto,2310C, Deca ou equivalente.



- Ralo com grelha em aço inox e fecho retrátil, 15x15cm, Ref. 119, Moldenox ou equivalente, sobre caixa sifonada.



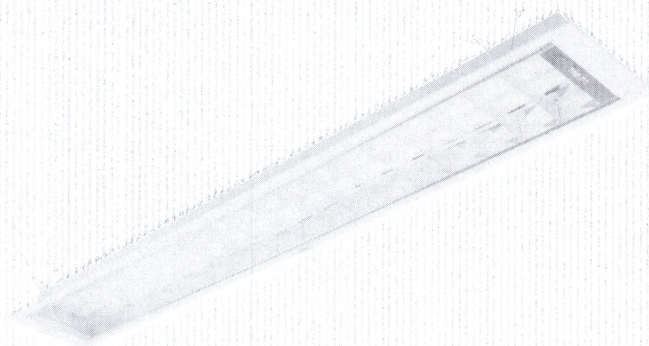
- Barra de apoio horizontal para lavatório metálica, acabamento cromado, diâmetro externo de 33mm, soldada em chapa de aço $e=3\text{mm}$, diâmetro=75mm, furos para passagem dos parafusos diâmetro=7mm, fixado na alvenaria com parafusos diâmetro=10mm, fixação com parabolt no sentido perpendicular da extensão da barra.



4. ILUMINAÇÃO

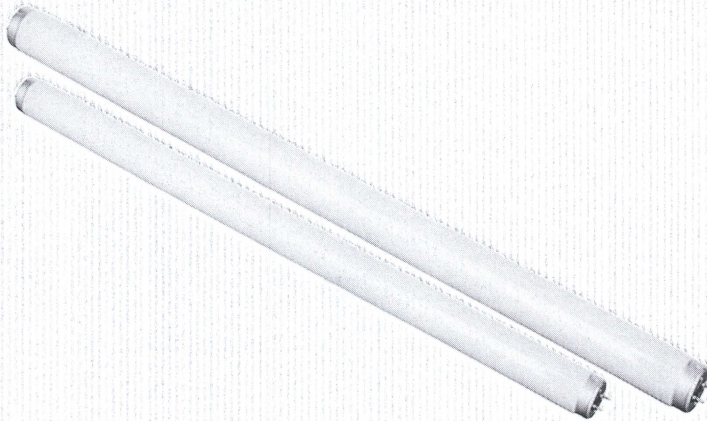
4.1. Luminárias

As luminárias deverão ser de embutir com refletores em alumínio alto brilho e, preferencialmente, com duas opções de aletas: CD ou C5. Os locais de instalação e dimensão das luminárias devem seguir o projeto de iluminação. Referência: Philips ou equivalente.



4.2. Lâmpadas

Utilizar lâmpadas tubulares Fluorescentes, com temperatura de cor indicado no projeto luminotécnico.



XXII – REMOÇÕES E BOTA FORA:

Será procedida periódica remoção de todo entulho e detritos que venham a se acumular na área de atuação no decorrer da execução dos serviços. A remoção do entulho, bem como a limpeza dos ambientes, será imediata e esmerada não podendo haver acúmulo de entulho nas dependências da Unidade. Toda a circulação de entulho nas dependências da Unidade deverá ser feita com entulho ensacado e condicionado em containers fechados.

XXIII – RETIRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Serão armazenados os Resíduos Sólidos no Depósito de Resíduos, o mesmo é dotado de torneira e ralo e retirado por uma empresa terceirizada pelo Município todos os dias no período matutino.

XXIV – OBSERVAÇÕES

Todos os serviços deverão ser bem executados e devidamente limpos, priorizando a qualidade da obra e um acabamento bem feito.

XXV – LIMPEZA GERAL:

Ao término dos serviços, deverá ser efetuada rigorosa limpeza da edificação, com remoção total dos detritos, limpeza e lubrificação de portas e janelas e limpeza geral de pisos, azulejos e vidros.

Carmo do Paranaíba, 20 de novembro de 2019.

Rosané Gonçalves de Moraes
CAU-MG: A 26978-6